

2023-05-08 10:51:04

<http://justnews.pt/noticias/medicina-interna-de-trasosmontes-vai-organizar-congresso-nacional-de-2024>



Medicina Interna de Trás-os-Montes vai organizar Congresso Nacional de 2024

O Serviço de Medicina Interna do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro está completamente empenhado na organização do próximo Congresso Nacional de Medicina Interna, apresentado este domingo, no encerramento do 29.º CNMI. O local vai ser Vilamoura. A data está confirmada: 23 a 26 de maio de 2024. O lema? "No Interior da Medicina".

Em declarações à Just News, Fernando Salvador, diretor daquele Serviço e, conseqüentemente, presidente da Comissão Organizadora do 30.º CNMI, reconhece que até nem foi nada difícil concluir qual deveria ser o lema do Congresso:

"Baseia-se essencialmente naquilo que representa a Medicina Interna, o interior do indivíduo que é tratado e toda a complexidade dos seus órgãos e sistemas, bem como no facto de o Congresso ser organizado por elementos de um hospital que se localiza no interior do país."



Fernando Salvador

É a primeira vez, aliás, que uma instituição hospitalar daquela região assume a tarefa de organizar o maior evento anual da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, depois de em janeiro último esta ter validado a candidatura apresentada no final de 2022.

Segundo Fernando Salvador, não terá sido difícil identificar quem deveria assumir as funções de secretária-geral (Andreia Costa) e de tesoureiro (Paulo Carrola), cargos que têm que ser obrigatoriamente preenchidos, de acordo com o Regulamento do CNMI.

“Atendendo à dimensão do Serviço, distribuído pelos hospitais de Vila Real, Chaves e Lamego, e à forte união de todos na constante procura de fazermos mais em conjunto, achámos que o que fazia sentido era a Comissão Organizadora incluir todos os médicos e, portanto, ser assumida pelo próprio Serviço de Medicina Interna”, explica Fernando Salvador.



Alguns dos elementos da Comissão Organizadora do 30.º CNMI

O responsável reconhece que a vontade de organizar o CNMI se prende também com a pretensão de “dar a conhecer o Serviço e mostrar o grau de diferenciação que o caracteriza, bem patente nas suas unidades funcionais”. E sublinha que “pode haver algum desconhecimento daquilo que se faz no interior do país e de quão bem se trabalha”.

Fernando Salvador salienta que o CHTMAD – como hospital central, abrange uma área aproximada de meio milhão de habitantes – é dos maiores do país. E justifica:

“O Serviço de MI é constituído por cerca de 370 profissionais de saúde, dos quais 90 médicos (50 especialistas e 40 internos). É responsável anualmente pela observação de mais de 10.000 doentes no internamento, 30.000 no ambulatório e 40.000 na urgência.”

E enumera as áreas de subespecialização criadas ao longo dos anos: Unidades de Hepatologia, Autoimunes, Diabetes, AVC, VIH, IC, Doenças Infeciosas, Ambulatório Médico, Cuidados Avançados, Hospitalização Domiciliária e Consulta de Tromboembolismo Venoso e Patologia Endócrina da Grávida.